

Ted Hildebrandt, Pares de Provérbios, Sessão 2

© 2024 Ted Hildebrandt

[Jornal de Literatura Bíblica, 107.2 (1988) 207-224]

Este é o Dr. Ted Hildebrandt e seus ensinamentos sobre Pares de Provérbios. Esta é a sessão número dois, Cinco Pares em Detalhe. Provérbios 26.4-5, Provérbios 15.8-9, Provérbios 10.16-17, Provérbios 13.21-22, Provérbios 15.1-2, juntamente com Técnicas Coesivas de Emparelhamento.

Bem-vindo à nossa apresentação de hoje sobre Provérbios Pares. Esta é uma continuação da nossa discussão da última vez, onde mostramos que Provérbios era diferente do resto do Tanakh ou do Antigo Testamento. Então, hoje vamos pular para Provérbios e ver os capítulos 10 a 29 de Provérbios.

Existem essas frases e, portanto, há um provérbio após outro provérbio após outro provérbio. Eles estão todos espalhados e simplesmente jogados juntos e é aleatório, quer queira quer não, ou há alguma ordem discernível aí? E será que essa ordem afecta a forma como interpretamos um provérbio ao lado de outro? Costumamos dizer que o contexto determina o significado. Qual é o contexto de um ditado proverbial? Um provérbio para outro.

Eles se conectam entre si e afetam a forma como são interpretados? Mas antes de fazermos isso, alguém fez uma pergunta muito boa on-line depois que fizemos a apresentação de Provérbios são Diferentes e eles disseram, isso foi muito aprofundado e você provou o que Provérbios não são, mas o que são Provérbios e como podemos estudar os Provérbios? O que eu sugeriria é que você se conectasse com Biblelearning.org. E então você segue a próxima apresentação, onde vou explicar como eu entraria nisso. Há um cara chamado Tim Mackey na Costa Oeste e ele fez o que é chamado de Projeto Bíblia. E o que ele fez foi examinar cada tipo de livro da Bíblia e dar em cinco minutos um resumo desse livro.

Agora, quando ouvi falar disso pela primeira vez, pensei: isso é loucura. Cinco minutos no livro de Provérbios. Você está brincando comigo? E eu ouvi isso, muito criticamente.

E de repente, pensei, esse cara acertou em cheio. Em cinco minutos, ele realmente capturou muito da essência do livro de Provérbios, assim como dos outros livros. Então, comece, se você for ao Biblelearning.org, eles começam sempre no topo de cada livro com o resumo do Projeto Bíblico. Tudo começa com o Projeto Bíblia de Tim Mackey.

Abaixo disso, há quatro palestras. Há quatro palestras de um colega chamado Dr. Fred Putnam. E ele fez quatro palestras apresentando o livro de Provérbios e uma espécie de introdução tradicional. Essas são aquelas quatro palestras que ele deu.

Depois disso, existem dois grandes estudiosos. Um deles, Knut Heim, que é um dos maiores especialistas mundiais em Provérbios, deu 20 palestras abordando o livro de Provérbios de um ponto de vista poético e imaginativo, e fez uma série maravilhosa de 20 palestras sobre Provérbios. Depois, Gus Kunkel, da Universidade McMaster, no Canadá, fez uma apresentação de 22 palestras sobre Provérbios. E então, os dois, na verdade, cobrem materiais diferentes. E esses dois juntos, você tem cerca de 42 palestras abordando o livro de Provérbios a partir de duas posturas diferentes.

Há um sujeito chamado Dr. Dan Treier, que está no Wheaton College, e ele é teólogo. E ele olhou para Provérbios. Ele deu quatro palestras sobre Provérbios para a Vida Cristã. E então, Dan Treier analisou seu material depois disso sobre a vida cristã e como o livro de Provérbios se encaixa com uma espécie de perspectiva teológica da vida cristã.

Há um sujeito, Dr. Kyle Dunham, que deu duas palestras sobre a Estrutura de Provérbios.

E então eu fiz alguns sobre Provérbios 26:4 e 5, e então aquele sobre Provérbios São Diferentes. Hoje vamos finalizar, conectando com Provérbios 26:4 e 5, responda ao tolo conforme a sua tolice, não responda ao tolo conforme a sua tolice com os outros pares.

O que vou estabelecer hoje é que muitas vezes em Provérbios 10 a 29, eles não estão desordenados, não são jogados juntos, mas existem esses pares. E então, você olha para um provérbio, olha ao seu redor, o que veio antes dele, o que veio depois dele, e vê se há um efeito de emparelhamento ali e então vê como o par afeta um ao outro e como eles matizam isso. Então é isso que veremos hoje.

Então, as perguntas que faremos são: os ditados proverbiais de Provérbios 10 a 29 foram simplesmente misturados ou há alguma ordem aí? O que contexto significa quando se trata de ditos proverbiais? Quando interpretamos ditos proverbiais, deveríamos usar os Provérbios que os rodeiam para nos ajudar a obter uma melhor compreensão do provérbio? E outra: aqueles que coletaram os ditos proverbiais os agruparam de forma a nos ajudar a entendê-los melhor? Em outras palavras, temos o autor do provérbio.

Muitas vezes não sabemos quem é o autor exato. Salomão, sim, mas Salomão também era colecionador. Os homens de Ezequias, sim, mas eram basicamente colecionadores e editores da coleção salomônica.

Então, temos a intenção do autor, a pessoa original, seja o povo dos tempos antigos, o provérbio e, portanto, a intenção do autor. Mas então e a intenção do colecionador? Quando ele está juntando essas coisas, quando ele está editando as coleções e vendo conexões e juntando-as, o colecionador que está inspirado também escreve, na verdade escreve as Escrituras, digamos, dos 3.000 provérbios de Salomão . Ele está puxando algumas centenas aqui e escolhendo aqueles ali e depois juntando-os. Portanto, o colecionador tem intenção assim como o autor. Temos que olhar para ambos. Como os colecionadores uniram os ditos proverbiais? Como eles os uniram? Que tipo de técnicas eles usaram?

As técnicas são importantes na poesia. Para entender a poesia, você tem que entender como ela significa, não apenas o que significa, mas como significa, como diz o que diz na poesia, como diz, é muito importante aprender poesia.

Deixe-me dar alguns exemplos aqui. Quando li Provérbios capítulo 10 a 29, descobri que havia 62 exemplos de emparelhamento. São 124 versículos de 568.

Agora, desculpe por todas essas estatísticas, mas dos capítulos 10 ao 29, existem 568 versículos e 124 deles estão em pares. São 21% dos capítulos 10 a 29, 21% manifestam esse fenômeno de emparelhamento. Então, eu listo e coloco aqui no vídeo uma lista dos 124 versículos que estão emparelhados.

E então, você pode ver esse tipo de lista de compras indo do capítulo 10 até o capítulo 29 dos versículos que encontrei lá. E você notará que há alguns deles. Portanto, isso não é apenas uma confusão, quer queira quer não.

Esses pares ocorrem repetidamente. 21%, aliás, são encontrados aos pares. Agora, existem outras variações dos fenômenos de emparelhamento e outras variações de coleta, como os coletores os coletaram.

Uma seria uma tríade onde você não tem apenas dois, os pares são 21%, mas você tem várias dessas tríades. E assim, Provérbios capítulo 23:26 a 28, por exemplo, é uma tríade. O capítulo 24:10 a 12 é uma tríade. E então, esses têm três versículos seguidos.

Existem então alguns que chamei de pares separados. Em outras palavras, há dois versículos que estão conectados, mas estão separados por um no meio que não cabe.

Mas então você tem um aqui e outro aqui, e então você tem uma espécie de um que não flui entre os dois. E então deixe-me ler um exemplo disso. Provérbios capítulo 10 versículos 8 e 10.

Então, vamos ler 8, 9 e 10, mas observe que 8 e 10 estarão bem conectados, mas 9 não. E assim, é o sábio de coração, Provérbios capítulo 10:8: “O sábio de coração receberá mandamentos, mas o tolo tagarela será arruinado.” Versículo 9: “Quem anda com integridade anda seguro, mas quem faz tortuosos os seus caminhos será descoberto.”

Então, está falando de caminhar. Versículo 10: “Quem pisca os olhos causa problemas e o insensato tagarela é arruinado.” Não ouvimos isso antes? “O tolo tagarela chega à ruína” é mencionado em 10b. E também é exatamente a mesma frase mencionada em 8b. Portanto, 8b e 10b são exatamente iguais, ligando esses dois provérbios em torno daquele que caminha, caminha com integridade. Então isso é uma espécie de par quebrado ou par dividido, um par separado. E há outros exemplos disso também. Temos alguns deles listados lá.

Há um par mais um. Então, Provérbios capítulo 15, versículos um e dois são um par. E então, se você descer, o três não se liga, mas o quatro, de uma certa forma. Então, o que você tem é um par mais um, um par mais um. E então eu dei alguns exemplos disso. Isso é um par mais um separado. Depois, há um par mais um anexado. Então, um par mais um separado. Em outras palavras, há um tipo no meio e o próximo volta para o par. Um par mais um quando estão justapostos.

Provérbios 10:16 e 17 são um par. E então o versículo 18 se aplica. Provérbios capítulo 15:16 e 17 são um par e o versículo 15 está anexado na parte frontal deles.

Portanto, existem vários desses pares mais um imediatamente. E então chegamos ao que chamei de strings, strings proverbiais, onde você tem vários provérbios seguidos formando uma string. Provavelmente foi melhor o que Knut Heim fez, chamando-os de clusters. Ele os vê como cachos de uvas. E assim, ele escreveu, acredito que sua dissertação foi publicada, Como uvas de ouro e engastadas em prata, como uvas de ouro engastadas em prata. Este é um livro que ele escreveu, sua dissertação, onde ele aborda Provérbios, os ditos proverbiais, 10 e seguintes, e mostra esses agrupamentos e como esses agrupamentos de provérbios funcionam. E então, é um livro muito interessante.

Seu outro livro, que é magnífico, é *The Poetic Imagination in Proverbs*. E então, ele lançou dois livros, *A Imaginação Poética em Provérbios*, que é na verdade um trabalho maravilhoso sobre elementos repetidos em Provérbios. E é delicioso e vai estimular a sua imaginação como deveria.

Agora, da última vez falamos sobre Provérbios 26:4 e 5. Eles eram um tipo de Provérbios contraditórios. E notamos isso através de um cara chamado Wolfgang Meider, em Vermont, que é provavelmente o maior especialista do mundo e estuda esta paremiologia, que é o estudo dos provérbios. Ele lê, não sei quantas línguas. Ele ensina russo, alemão e inglês, obviamente. Ele ensina em Vermont e conhece muitas

outras línguas. E ele os tira da coleção mundial de provérbios, ele puxa e tenta definir o que é um provérbio.

A maioria das culturas os possui. E então, ele fez a grande pergunta. Ele não tem nenhuma relação com estudos bíblicos, mas estuda provérbios internacionalmente e depois extrai princípios disso.

E então, ele percebeu que um livrinho maravilhoso que ele escreveu se chamava Twisted Proverbs. E esses provérbios como “a ausência torna o coração mais afetuoso”. Então, todos vocês sabem, minha esposa, enquanto eu estava no seminário, ela estava de volta ao Buffalo State College. E assim nos separamos, “a ausência torna o coração mais afetuoso”. Ou será “a ausência faz o coração vagar”? Provérbio distorcido. Ou é “Longe da vista, longe da mente”? Agora, ela está em Buffalo, eu estou na área da Filadélfia, e está “Longe da vista, longe da mente”. Você tem provérbios que vão em ambas as direções e coisas assim.

E então, você pega minha filha, eu tentei acordar meus filhos de manhã cedo, fui um fracasso, obviamente. E as pessoas simplesmente nascem com isso. Algumas pessoas são noturnas, outras são matinais. Acontece que sou uma pessoa matinal. E então, eu vou para minha filha: “O madrugador pega o verme”. E sem pestanejar, minha filha é uma pessoa muito inteligente, sem pestanejar, ela se vira para mim e diz: “Sim, 'O madrugador pega a minhoca', mas 'O segundo rato pega o queijo’”.

E então, meio que tivemos esse duelo de provérbios. “O madrugador pega a minhoca”, agora “o segundo rato pega o queijo”. Então, vou ficar na cama. E foi assim que ela reagiu.

"Olhe antes de pular." Em outras palavras, simplesmente não pule em alguma coisa, você olha antes de pular. Ou o contra-provérbio é: “Quem hesita está perdido”. Então, você gasta muito tempo analisando, você perde a situação. Ou é “olhe antes de pular”.

Então, Wolfgang Meider fez um trabalho maravilhoso em Provérbios e como Provérbios é divertido, quase brincando um com o outro. E estamos sempre pensando: isso é teologicamente proposicionalmente verdadeiro ou não é verdade? E então, obtivemos essa coisa verdadeira e falsa. E perdemos esse tipo de brincadeira que Provérbios tem e que realmente faz com que você pense mais profundamente sobre as situações.

Então, Provérbios 26:4: “Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que não sejas como ele”. Então, quando você responde a um tolo, você corre um risco pessoal. E então: “Não responda de acordo com o tolo, para que você não seja como ele”. Ou seja, isso volta para você.

No próximo versículo, Provérbios 26:5, você pode ver que eles estão emparelhados. “Responda ao tolo segundo a sua estultícia, para que ele não seja sábio aos seus próprios olhos.” Se a sua preocupação é com o tolo, responda ao tolo de acordo com a sua tolice, para que ele não seja sábio aos seus próprios olhos. Em outras palavras, ser sábio aos seus próprios olhos é pior do que ser tolo. Você diz isso de novo, esse é um ponto muito importante. Ser sábio aos seus próprios olhos, orgulho, arrogância, ser sábio aos seus próprios olhos é pior do que ser tolo. E ele está dizendo, se você pode impedir um tolo de fazer essa transição para a arrogância e o orgulho, talvez você deva fazê-lo se estiver pensando no tolo.

Mas se você está pensando em si mesmo e no dano, então tome cuidado porque quando você responde a um tolo de acordo com sua tolice, algumas pessoas vão considerar você igual a ele.

E então esses dois Provérbios são colocados lado a lado, eles estão emparelhados. E assim Høglund conclui que entrar em diálogo com um tolo é ao mesmo tempo uma obrigação e uma ameaça para o sábio. É uma obrigação responder a um tolo, mas também é uma ameaça.

E você precisa estar ciente de ambas as coisas. Assim, Provérbios capítulo 26 versículos quatro e cinco, para um par de provérbios concatenados intencionalmente, juntos, concatenação, dois Provérbios intencionalmente, ninguém pode argumentar isso. Provérbios 26, versículos quatro e cinco, andam juntos. Não há nada parecido no resto do cânone proverbial. Não há nada igual. Eles são únicos. Ambos são únicos em primeiro lugar. E eles andam juntos assim. Não há nada, nem perto disso.

Então, eles são concatenados para levar o sábio ao pensamento e à imaginação de ordem superior, usando o par proverbial com sua repetição e com uma certa dose de ludicidade e paródia. Você tem que se lembrar desta paródia, pode ser aqui que Babylon Bee começa. Há uma paródia ali para cumprir o propósito do colecionador, não apenas o escritor autoral original de quem escreveu o provérbio original, mas agora com o emparelhamento, o colecionador está juntando os dois, pensando mais profundamente sobre o que é adequado ao lidar com um tolo.

E Provérbios 26:1 a 12 é basicamente como você lida com um tolo? [Toy o chama de “Livro dos Tolos”.] Como você lida com um tolo? Portanto, esses versículos emparelhados são muito úteis. Agora quero mudar para outro par e passaremos por cinco pares. Vamos passar por cinco pares detalhadamente, talvez um pouco detalhado demais, mas de qualquer forma, vamos passar por eles em detalhes e depois faremos apenas uma estrutura de superfície das diferentes técnicas que foram usadas para emparelhar coisas, talvez quatro ou cinco, seis tipos diferentes de técnicas de emparelhamento.

E então concluiremos. Então, nosso primeiro par foi, na verdade, Provérbios 26:4 e 5. Esse é muito claro. É um par.

Se você for até o capítulo 15:8 e 9, Provérbios 15:8 e 9, esse par é chamado de par sintaticamente ligado. É um par sintaticamente ligado.

Deixe-me ler os dois versículos. “O sacrifício dos ímpios” (plural), os ímpios pode ser uma tradução melhor. “O sacrifício dos ímpios, uma abominação ao Senhor.” Observe que não coloquei um verbo ali. Isso é chamado de cláusula verbalista. Não há verbo.

Agora, em inglês, quando não há verbo em hebraico, normalmente usaremos a palavra “é”. Usaremos a palavra é quando não há verbo em hebraico. Então, “O sacrifício dos ímpios é uma abominação ao Senhor”, mas o “é” não é , não vamos debater sobre o que “é” é .

Mas de qualquer forma, o que estamos dizendo é que o “is” não está presente, que isso está inserido porque precisamos dele em inglês. Eles não precisavam disso em hebraico. E assim, é chamada em hebraico de cláusula verbalista.

E tem havido muitos estudos lindos sobre a cláusula sem verbo em hebraico. “Mas a oração dos retos (plural) é o seu deleite.” Assim, o sacrifício dos ímpios é uma abominação ao Senhor, mas a oração dos retos é o seu deleite.

O próximo versículo, “Uma abominação ao Senhor, o caminho dos ímpios” (singular). “Uma abominação do Senhor, o caminho dos ímpios.” Novamente, não há verbo ali.

Então, você tem outra cláusula sem verbo aqui. E assim, você tem duas cláusulas sem verbo em 15.8a e 9a, “uma abominação ao Senhor, o caminho dos ímpios” (singular). “Os ímpios” no primeiro estava no plural.

Então, houve uma mudança aí. Então, diríamos em inglês: “O caminho dos ímpios é abominável para o Senhor, mas aquele que busca a justiça ele ama”. Mas aquele, observe como o primeiro versículo 8, 15:8 era todo plural, os ímpios, os retos, há muitos deles.

E agora está ficando singular. “A abominação para o Senhor é o caminho dos ímpios”, singular, “mas aquele que busca a justiça, ele ama”. E há um verbo nesse último.

Então, vamos dar uma olhada nisso. Coloquei o hebraico aqui apenas para que você possa ter uma ideia. O amarelo é dado, o hebraico, aliás, lê-se do que seria da direita para a esquerda. Lemos da esquerda para a direita. Então, você tem que voltar por aqui para ler o hebraico. “Uma abominação ao Senhor” está em amarelo, toavat Adonai, ou toavat Adonai, “o sacrifício dos ímpios”.

E o ímpio é “aqueles” em laranja há plural. Então, “os ímpios”, provavelmente “O sacrifício dos ímpios é uma abominação ao Senhor”. Mas na verdade começa com o sacrifício dos ímpios é uma abominação até o próximo cólon diz: “mas a oração dos retos (plural) é o seu deleite”.

E você vê que a alegria dele é amarela. E o razonol também está na cor amarela. E então, você tem essas coisas tocando.

Agora você desce para o próximo versículo. Você notará que o próximo versículo começa com toavat Adonai, “uma abominação ao Senhor”. E então vem o iníquo, o caminho dos iníquos.” “O caminho dos ímpios” é singular aí.

E então a última parte disso é aquele que busca a justiça que ele ama. E agora finalmente você consegue um verbo e ele fala sobre Deus. Observe que o final do primeiro versículo do versículo oito termina com “seu deleite”. O “seu” refere-se a Adonai ou Yahweh. Observe que no final do versículo nove está escrito “ele ama”. Portanto, quem busca a justiça, ele ama.

O “ele” que está no verbo, a terceira pessoa do verbo masculino singular, “ele” refere-se novamente a Yahweh ou Adonai ou o SENHOR. Então, é “Uma abominação para o Senhor” e então ele ama aquele que busca a justiça. E assim, ambos no final têm uma espécie de referência pronominal ao primeiro, “a abominação do Senhor”.

E então “ele é o seu deleite” é “ele ama”. Então, apenas mapeando isso. Agora, seguindo rigorosamente o hebraico, traduzi assim, “o sacrifício dos ímpios”, especificando que é um plural, “uma abominação ao Senhor”. “Mas a oração dos retos”, novamente no plural, “é o seu deleite”. E então eu meio que codifiquei isso por cores.

O segundo versículo, versículo nove, “Uma abominação para o Senhor”, observe que eu o apresentei até mesmo em inglês: “Uma abominação para o Senhor, o caminho do ímpio, mas aquele que busca a justiça, ele ama.”

É muito interessante. Este “caminho dos ímpios” ocorre cinco vezes em outras partes das Escrituras. Liste cinco vezes onde isso ocorre. E sempre que isso ocorre em outro lugar, é plural. Cada vez que ocorre em outro lugar, “o caminho dos ímpios”, é plural, rasha'im em vez de rasha . É plural. Observe aqui, se estivesse tentando combinar 15,8 com 15,9, teria ficado no plural, mas isso não acontece.

Ainda é singular dentro do próprio provérbio porque “o caminho dos ímpios” é singular, mas aquele que busca a justiça também é singular. Portanto, o primeiro versículo tem dois plurais. O segundo verso tem dois singulares.

Agora o que eu gostaria de fazer é como as traduções tratam o singular e o plural. Então, dei aqui a minha tradução que faz a pluralidade, os ímpios no plural versus os ímpios (singular). Então você pode ver que estamos lá.

Agora, aqui está o que o ESV faz. Deixe-me fazer a NVI primeiro. A NVI diz: “O Senhor detesta o sacrifício dos ímpios”. Observe que a NVI coloca um verbo. Existe algum verbo nele? Não. Acho que é melhor deixar a palavra “é” aí. Dessa forma, qualquer pessoa que conheça as coisas saberá que se trata de uma cláusula sem verbo. “Mas o Senhor detesta o sacrifício dos ímpios. “O ímpio é singular ou plural? Bem, em inglês, os ímpios podem ser singulares ou plurais. Você não sabe. E é por isso que coloquei “os ímpios”. E então isso identifica claramente.

“A oração dos retos”, novamente, é “reto” no singular ou no plural? Em inglês, na NVI, você não sabe porque é “o vertical”, pode ser singular, pode ser plural. Você não diz as verticais, você não diz, bem, a menos que esteja jogando futebol. Mas de qualquer forma, “o justo lhe agrada”.

Então o próximo versículo começa: “O Senhor detesta”. Observe ambos então, a NVI começa com “o Senhor detesta”, “o Senhor detesta”. Então, parece que os dois começam com isso. Mas, na verdade, em hebraico, isso não acontece. E então, na verdade, a NVI na verdade a liga um pouco mais perto do par de provérbios do que o hebraico real faz pela localização desta inicial, “o Senhor detesta”, “o Senhor detesta”. E novamente, no segundo versículo, versículo nove, “o Senhor detesta” na NVI, não há verbo ali. Eles colocaram o verbo “detesta”. “O Senhor detesta o caminho dos ímpios.” Agora é singular, singular, plural. Não diz a NVI que deixa você ambíguo, “mas ele ama isso”. Agora observe, a NVI torna “aqueles”, “aqueles” é singular ou plural? Por isso coloquei em vermelho. Eles formam “aqueles que buscam a justiça”. “Aqueles” é plural. Observe que o hebraico é singular. “Aquele que busca a justiça, ele ama.”

E então, o que acontece é que a NVI perde essa conexão entre os plurais no versículo oito e os singulares no versículo nove, porque ela diz isso, e então ele detesta. Então, a NVI tem um pequeno problema aí. Na verdade, todas as traduções têm problemas.

Até os meus têm problemas e outras coisas. Você quer ser exigente. Estou sendo um pouco exigente aqui.

Eu tenho que admitir isso. A ESV diz isto: “O sacrifício dos ímpios”, novamente, singular, plural, você não sabe. Está em inglês, mas repare que faz esse “is” com o verbo “is”. Eu gosto disso. “O sacrifício dos ímpios é”, em outras palavras, é uma cláusula sem verbo. Precisamos, em inglês, colocar o “é”.

Então, para fazer sentido, “O sacrifício dos ímpios é uma abominação ao Senhor”. Observe que ela coloca “a abominação do Senhor” em segundo lugar, o que na

verdade se ajusta melhor à ordem hebraica. Não faz com que “a abominação do Senhor” dure.

Ela não coloca isso em primeiro lugar como a NVI faz. Deixa ser o segundo. Então, segue o fluxo natural do hebraico. Eu gosto disso também. Apenas reflete o hebraico com mais precisão em termos da ordem das palavras. “Mas a oração dos retos”, novamente, não sabemos se é singular ou plural, “é” novamente, coloca o verbo “é” ali, nos dizendo que esta é uma cláusula sem verbo.

Então, é muito legal. Você tem uma cláusula sem verbo e uma cláusula sem verbo e 8a, 8b e depois 9a, o caminho dos ímpios. Novamente, perverso, não sabemos se é singular ou plural.

Em inglês, Wicked pode ser singular ou plural. É como um cervo. Tive um amigo uma vez que estávamos viajando, acho que foi na Escócia. E ele disse, olhe para todos os veados . Olhe para todos os veados . E você diz, espere um minuto. Em inglês, dizemos cervo, cervo singular é plural. Então, conhecemos ovelhas , ovelhas. Olhe para todas as ovelhas . E você diz, nós realmente não trabalhamos com ovelhas . Fazemos ovelhas e veados. Ovelha é singular. Há uma ovelha ali e há muitas ovelhas ali. E então, eles vão de qualquer maneira. Então, com os ímpios.

Então, o caminho do ímpio, singular, plural não diz realmente, por isso traduzo o caminho do ímpio. E então deixa claro que é singular, é, e esta ESV faz isso muito bem, pega a cláusula sem verbo, “é uma abominação ao Senhor”. Agora eles provavelmente deveriam ter roubado a ordem e dizer que uma abominação do Senhor é o caminho dos ímpios para se igualar ao hebreu, um hebreu um pouco melhor na ordem ali.

Mas ele ama, mas ele o ama. Agora observe o que eles fazem, mas ele ama aquele que busca a justiça. Então, eles dizem singular, que na verdade é o ponto aqui, o versículo nove é singular e eles o pegam lá com ele, em vez de dizê-los.

E você diz, bem, ele, isso não inclui muito gênero e você pode se divertir com todas essas coisas. OK. E você sabe, eu não me importo de entrar em tudo isso.

Porém, aqui quando diz “ele”, dessa forma, você sabe, isso é singular. E isso é muito bom. E então, o ESV faz um bom trabalho aqui e eu tenho que dar isso a eles.

E então, coesão, ambas as palavras são Yahweh. Yahweh detesta, Yahweh, é uma abominação para Yahweh. E então o segundo versículo, é o que o Senhor detesta, é uma abominação para o Senhor.

Ambos têm Yahweh. Então, estes são chamados de ditos de Yahweh, ditos de Yahweh. E quando você estiver em Provérbios, especialmente nos ditos, observe os ditos de Yahweh, aqueles que mencionam o nome de Deus.

Existem cerca de 87 deles em Provérbios, a seção de Provérbios, 15 estão em versículos adjacentes. Então, você tem um ditado de Yahweh, seguido por outro ditado de Yahweh, há cerca de 15 que são adjacentes dos 87. Ambos têm palavras-chave.

Agora, isso tem vários lemas, a abominação para o Senhor, uma abominação para o Senhor. É mencionado nas duas vezes, Toavat Adonai. E o primeiro versículo diz, Toavat Adonai, duas palavras, uma abominação ao Senhor, ou o Senhor detesta.

No entanto, você deseja traduzir isso como “uma abominação”. E então, você tem esses dois com essa abominação do Senhor, vários slogans em ambos os versículos. Duas dessas palavras ocorrem exatamente.

Eles são chamados de palavras de ordem. Agora a frase abominação ao Senhor, vamos dar uma olhada nisso. Há 11 deles em Provérbios e eu os listei aqui.

Existem 11 deles. Portanto, existem 11 ditos de “abominação ao Senhor”. Só que desta vez eles estão costas com costas.

Então, nenhuma das outras vezes é uma abominação ao Senhor seguida de outro provérbio que é abominação ao Senhor. Eles nunca são colocados um atrás do outro, exceto aqui, Provérbios 15: 8 e 9. E então isso mostra que há um emparelhamento acontecendo aqui. Eles normalmente estão espalhados.

Existem apenas 11 deles para quê? Capítulos 10 a 29, é isso? 19 capítulos ou mais. E o que estou dizendo são 19 capítulos, há 11 dessas “abominações do Senhor”. E só aqui eles são colocados um atrás do outro.

Os outros estão espalhados e não estão próximos do vizinho em nenhum sentido assim. De qualquer forma, é simplesmente interessante. Isso mostra que há um emparelhamento intencional acontecendo aqui.

Há apenas uma outra ocasião em que a abominação do Senhor é usada com os ímpios e é no capítulo 17:15. E, no entanto, aqui temos isso associado aos ímpios por duas vezes consecutivas. A abominação do Senhor, o caminho dos ímpios, e depois esqueço o que era o outro, o caminho dos ímpios e o sacrifício dos ímpios.

Então, o primeiro é o sacrifício dos ímpios e depois o outro é o caminho dos ímpios. Ambos são uma abominação para o Senhor. E então, essa é uma conexão muito interessante e forte aí.

Não há outro momento em que abominação esteja ligada à palavra rasha , o perverso. E então, somente aqui essa conexão é feita e é feita duas vezes, uma vez

no versículo 15.8 e uma vez no versículo 15.9, em nenhum outro lugar. Então isso é muito interessante.

Agora, sintaticamente unidos, esses dois versículos, como eles combinam? O perverso é construído com outro substantivo. Portanto, “o sacrifício dos ímpios”, “o caminho dos ímpios”. É “sacrifício dos ímpios” no primeiro versículo, e “caminho dos ímpios” no segundo versículo. Então, você tem o que é chamado de quiasma.

Um quiasma é uma frase, é como AB B A. Normalmente as coisas são ordenadas AB C. Um quiasma seria ABC, CB A. Então, há um X. Um X é chi em grego, como você quiser pronunciá-lo, e outras coisas que na verdade é Xi. Um Chi basicamente o que parece um X em grego. Então, isso é chamado de quiasma. Um quiasma se parece com um X. E assim, você pode ver na captura de tela aqui que A e B [primeiro provérbio] são seguidos por B e A [segundo provérbio]. E se você conectar os dois A e os dois B, verá que as conexões formam um X ou um Chi. É por isso que é chamado de quiasma porque AB B A, você os conecta e fica parecido com um Chi, o Chi grego, que se parece com a nossa letra X. Então, isso é chamado de quiasma em grego, o sacrifício dos ímpios, o Abominação do Senhor, o caminho do maligno.

Então, você tem o sacrifício dos ímpios A, então é uma abominação para o Senhor-B. E então em 9a, você tem “a abominação do Senhor” – B “é o caminho do maligno” – A. Então, você tem B A. Então você tem AB B A, a abominação do Senhor que está no centro disso. E é BB no centro e “o sacrifício dos ímpios” e “o caminho do ímpio” são os A do lado de fora. E assim, esta é uma estrutura comum em grego ou hebraico.

Algumas pessoas têm quiasma em mente. É quando eles entram nas Escrituras e dizem: oh, vou pegar um quiasma. Eles estão por toda parte.

Portanto, não dê muita importância a isso. Mas é interessante ver a estrutura do ABBA no que diz respeito à ordenação. No segundo dois pontos ou na segunda linha de cada um destes Provérbios, a oração do justo lhe agrada, referindo-se à abominação do Senhor, ao sacrifício dos ímpios. Isso se refere a isso.

E então aquele que busca a justiça, ele ama, terceira pessoa do singular masculino referindo-se ao Senhor. E então, é meio interessante.

Ambas as segundas linhas referem-se então de uma forma pronominal de volta ao Senhor na primeira no A dois pontos ou no A, a primeira linha da coisa. Então, é muito interessante. Tudo o que estou começando a dizer é que eles estão sintaticamente ligados pela gramática e esse tipo de coisa. Ambas as primeiras cláusulas não têm verbo. Então, você tem duas orações verbalistas. Ambas as primeiras linhas compartilham um item, sacrifício ou caminho, e os ímpios.

Então, ambos têm um sintagma nominal basicamente que significa sacrifício dos ímpios, caminho dos ímpios. E então esses paralelos são ambos sintagmas nominais e ambos combinam com perverso. Um é o sacrifício, outro é o caminho.

Caminho é o grande tema. Assim que eu digo “caminho”, o caminho dos ímpios, isso desencadeia a literatura sapiencial onde você tem os dois caminhos, o caminho dos justos e o caminho dos ímpios. E assim, ambos têm sintagmas nominais de duas unidades e um sacrifício dos ímpios, abominação ao Senhor, e, abominação do Senhor, o caminho dos ímpios.

Novamente, naquela estrutura de quiasma ali. A, B e 9B pronominalizam de volta para, os pronomes referem-se a Yahweh. Ambos tinham o mesmo arranjo sintático ou referência ao uso de estruturas pronominais.

O tema aborda tanto o que agrada ao Senhor quanto o que desagrade ao Senhor. E esse é o tema que realmente reúne essas coisas também, mas a sintaxe também. As configurações para os dois versos são bastante diversas.

O cenário do primeiro é o sacrifício dos ímpios, o Senhor, é uma abominação ao sacrifício dos ímpios. Os sacrifícios que eram feitos no culto com os sacerdotes e todo esse tipo de coisa. E o caminho dos ímpios é uma forma mais sábia de encarar as coisas.

E então, a dupla basicamente puxa o material do culto e diz que isso o enoja, que os ímpios fariam esses sacrifícios. Diz que quando o ímpio faz sacrifícios ou coisas de culto, ele vai até o sacerdote e vai mostrar como, que pessoa piedosa ele é, fazendo esse sacrifício maravilhoso. E diz: Deus odeia isso.

A abominação de Deus e Deus a detesta. E assim, esses atos de culto são colocados de uma forma realmente negativa.

Em outras palavras, os ímpios fazem sacrifícios e isso é uma contradição. É nojento para Deus. O caráter provoca uma resposta de Deus.

Deus se preocupa mais com o caráter dos ímpios do que com o seu sacrifício. E se você está apenas fazendo um sacrifício e é uma pessoa má, isso não funciona. E assim, o sacrifício, a oração para uma direção maior, ele passa do sacrifício e da oração para uma direção muito maior, o caminho dos ímpios e para a busca da justiça.

Os sacrifícios são mencionados cerca de cinco vezes em Provérbios e geralmente são sempre negativos. Geralmente sempre negativo. Listei algumas referências lá.

Provérbios 21:27 também associa sacrifícios com abominação. Você tem que lembrar, a sabedoria tem uma espécie de não, há um grande debate sobre como o

culto, quando digo culto, quero dizer atos externos de adoração a Deus, sacrifícios, festas, orações, esses tipos de coisas externas que nós fazer. Baixamos a cabeça e cruzamos as mãos.

Isso faria parte do nosso culto. Qualquer ação externa que você faça que manifeste seu relacionamento com Deus seria considerada culto. Geralmente isso é feito com os sacerdotes e outras coisas sob seus auspícios. Assim, quando os sacrifícios são mencionados, quase sempre há sabedoria negativa.

Você se lembra, não há sacerdotes no livro de Provérbios, certo? Sem sacrifícios, agora os sacrifícios são negativos. As festas não são mencionadas. Os padres não são mencionados de forma alguma.

A oração é mencionada três vezes no livro de Provérbios. Nesta seção, 10-29, dois são positivos. 15:8 é positivo, “a oração dos retos”. Novamente, a oração está ligada à verticalidade. É positivo.

15:29 também menciona a oração, mas a oração é mencionada de forma negativa. Então, duas vezes no capítulo 15, provavelmente chame o capítulo 15, o capítulo de oração no livro de Provérbios, mas o capítulo 28:9 de Provérbios menciona a oração de forma negativa. De qualquer forma, trabalhe com isso.

Então agora temos o capítulo 15:8-9. Eu mostrei como essas coisas estão ligadas como um par. Agora, como você sabe que não é uma tríade ou uma quadratura ou como você quer dizer equação quadrática ou algo assim? Então, o que você faz é pegar esses dois, este é o capítulo 15-8, capítulo 15-9, ir para o versículo anterior e ver se ele está conectado.

O versículo anterior é Provérbios capítulo 15:7. Diz que está repleto de termos de sabedoria, mas não há sobreposição. Então, Provérbios 15:7 diz que os lábios dos sábios espalham conhecimento, mas o coração dos tolos não é assim.

Isso não combina em nada com o capítulo 15-8-9, que acabamos de ver. O capítulo 15:7 é verbal. Não é sem verbo como vimos nesses outros.

Além disso, o conteúdo é diferente. Então vamos lá, quanto é 9? Quanto é 10? Qual é o versículo 10? É separado? Em outras palavras, esse par está separado? Versículos 8-9, está separado do versículo 7 e do versículo 10 para formar seu próprio par?

E a resposta está no versículo 10. Não há nenhuma referência a Yahweh. É uma disciplina de sabedoria normal e sua recepção. “A sabedoria severa aguarda qualquer um que abandone o caminho. Aquele que odeia a correção morrerá.”

Não diz que o Senhor odeia isto ou aquilo, e não é com sacrifício ou com as orações dos justos ou qualquer outra coisa. Então, o versículo 10 não conecta. Então, em outras palavras, este é realmente um par. O capítulo 15, versículos 8-9, é um par. Não está vinculado ao versículo 7, não está vinculado ao versículo 10. Este é um par.

E é assim que chamamos de par de provérbios. Portanto, a ênfase está nas coisas que o Senhor detesta, o sacrifício dos ímpios, o caminho dos ímpios, o sacrifício dos ímpios, o caminho do ímpio. O primeiro é mais cívico.

O segundo par é mais orientado para a sabedoria, o caminho dos ímpios. A oração do reto e o perseguidor, aquele que busca a justiça, agradam-lhe. Então essas são as coisas que lhe agradam, a oração dos retos.

Portanto, a oração tem um componente de caráter. A pessoa que é reta, Deus ouve suas orações. Mas se o seu coração é mau, cara, seu coração é perverso, Deus diz: ei, isso é detestável.

Uma coisa interessante aqui é que a oração depende do caráter da pessoa. E de qualquer forma, as atividades dos justos agradam a Deus. Caráter sobre atos de culto.

Caráter sobre atos de culto. Uma das coisas que descobri, e provavelmente farei uma palestra no futuro sobre isso, é que muitas pessoas disseram que Provérbios, aqueles ditados proverbiais de 10 a 29 são todos atos-consequências que Koch e outros descreveram, consequência do ato. E esta é a lei da retribuição ou como você quiser dizer, ação em sequência. Dizem que este é um tema fundamental subjacente a quase todos os Provérbios, ato-consequência.

Na verdade, eu discordo disso e mostrei que não acho que seja uma consequência do ato. Eu acho que é uma consequência do personagem. E essa é uma mudança sutil, mas não muito sutil.

Ato-consequência, sim, uma pessoa pode fazer uma ação que tem uma consequência, mas Provérbios está mais preocupado com o caráter de alguém, o sábio, o justo, o ímpio, esse tipo de coisa, o violento. A consequência do caráter é o foco subjacente à maioria dos Provérbios. E então, eu pediria essa mudança da consequência do ato para a consequência do personagem.

E acho que seria melhor você ler o livro de Provérbios ao lê-lo para ver como esse caráter se conecta à consequência, em vez de necessariamente um ato específico. O envolvimento, a avaliação e a resposta pessoal de Deus baseiam-se mais no caráter do que nos comportamentos de culto religioso, nas atividades que refletem o caráter. Ele vê através da hipocrisia.

Ele é sábio. Deus é sábio. E ele vê através da hipocrisia de uma pessoa perversa que vem com os sacrifícios, fingindo que é justo e que é perverso, mas ele é realmente perverso em seu coração. Deus vê através disso. Ele é sábio. Ele é perceptivo.

Ele tem discernimento. Ele tem compreensão. E essas são as coisas da sabedoria e para as quais somos ordenados.

A expansão dos atos de culto no versículo oito para a busca pelos caminhos da sabedoria no versículo nove, uma progressão interessante entre os versículos oito e nove. O primeiro é mais cultural com os sacrifícios. O segundo, o caminho do iníquo, é mais conhecido como sabedoria baseada.

Então esse é um, Provérbios capítulo 15:8 e 9, sintaticamente unidos e o que o Senhor detesta ou tem uma abominação para ele e o que não é e aquilo em que ele se agrada. Então, o que agrada a Deus e o que não agrada a Deus. Essas são coisas muito significativas, muito importantes se você quiser agradar ao Senhor.

Agora, a riqueza dos ricos, deixe-me considerar isso. Isto é Provérbios 10, versículos 15 e 16. Vamos ver isso agora. Este é o nosso segundo par.

Na verdade, é o nosso terceiro. Fizemos Provérbios 26:4-5. Já terminamos o capítulo 15, versículos oito e nove.

E agora vamos dar uma olhada em Provérbios 10:15 e 16. Este será outro par de Provérbios 10:15 e 16. “A riqueza do rico é a sua cidade fortificada, a pobreza é a ruína dos pobres.” “O salário do justo é a vida, mas o rendimento do ímpio é castigo.” Agora, este é um par sem palavras-chave, um par sem palavras-chave.

E então, queremos dar uma olhada nisso e coloquei o hebraico aqui para que vocês possam ver, mas também o inglês abaixo dele, tanto na tradução da NVI quanto na ESV. Mas também, e eu meio que destaquei as palavras como amarelo, as palavras amarelas são lidas novamente, você está lendo o hebraico da direita para a esquerda, mas “a riqueza dos ricos é sua cidade fortificada”. Então kariat uzo é o que está em amarelo ali, “sua cidade fortificada” é o que está em amarelo em hebraico.

“A riqueza dos ricos é a sua cidade fortificada.” Observe que não há verbo ali. É por isso que coloquei a palavra “é” ali.

Até a NVI faz isso, a ESV faz a mesma coisa, colocando o verbo é ali. A ruína dos pobres, a palavra pobres aí, deveriam ser pobres, é a pobreza deles. De qualquer forma, você vê que um pouco do “deles” aparece no ESV é bem legal. “A pobreza dos pobres é a sua ruína.” Essa é uma boa maneira de colocar isso, porque então você sabe que é plural e também acompanha o pronome que está no final. “A riqueza de um homem rico é a sua cidade forte.”

A palavra uzo pode ser traduzida como “sua cidade forte”, mas quando você está falando sobre cidades, acho que você fala sobre o tipo de coisa forte de Boston, fraca de Nova York ou algo assim. Desculpe. Desculpe.

Mas de qualquer forma, Boston, nós moramos em Boston, Boston forte é uma espécie de coisa. Mas normalmente falamos de cidade fortificada quando dizemos cidade forte. Naquela época, era algo fortificado.

E então, eu realmente gostei da tradução da NVI, “sua cidade fortificada”, provavelmente ainda mais do que “sua cidade forte”, porque embora usemos isso em Boston-forte, não acho que seja necessariamente assim que funciona. Acho que “cidade fortificada” é provavelmente mais precisa.

Agora, o segundo versículo, versículo 16, diz: “o salário do justo é a vida”. Novamente, é uma cláusula sem verbo. A palavra é, está lá fora. E assim, o salário dos justos é a vida.

A NVI tem isso. Você pode ver onde os amarelos se combinam, “mas o ganho dos ímpios é punição”. Agora o trocadilho, a palavra punição está em amarelo, mas a punição está em branco ali. Então eu estraguei tudo.

Mas, na verdade, quando você olha para a ESV, “o salário dos justos leva à vida”. Então aí a ESV coloca a palavra “lidera”.

E eu acho que essa palavra “conduz” na verdade leva você ao erro porque não há verbo ali. Então, deveria ser o salário do justo é a vida, é para a vida, é para a vida. L'chaim.

Vocês conhecem l'haim ? Você vai a uma festa judaica ou algo assim, e eles fazem um brinde. Você diz l'haim . L'haim significa “para a vida”.

E então l'haim, isto é, é exatamente o hebraico aqui, o branco ali para a vida. Mas observe que diz que o salário dos justos leva à vida. Não há verbo aí.

Então, deveria ser o salário, o salário dos justos é para a vida e o ganho. E então o ESV tem o ganho dos ímpios. E então você basicamente tem que fornecer o verbo.

O ganho dos ímpios leva ao pecado. Então, traduz a palavra “pecado” e essa palavra pode significar pecado. Mas neste contexto, provavelmente significa “punição”.

Então, acho que a NVI tem algo mais correto em termos de significado do que “pecado”. E então tome cuidado, você sabe, estou dizendo as traduções, são traduções para o inglês, e as duas línguas, o hebraico nem sempre combina com o

inglês. E assim, haverá algumas variações na forma como o tradutor de inglês traduz. Às vezes eles acertam. Às vezes eles erram. Então, você tem que me ouvir porque eu sempre acerto [brincadeira]. Não. Ok. Eu bagunço também mais.

Se você quiser ver o que eu fiz, dê uma olhada na NLT porque trabalhei na NLT para Provérbios junto com alguns outros estudiosos muito, muito bons, Ray Van Leewen, Richard Schultz e Tremper Longman. E foi uma verdadeira honra trabalhar com eles. Mas mesmo na NLT posso criticar minha própria tradução.

Então, você tem que ter cuidado. Tradução, você tem que dar, como diria, um pouco, dar um pouco de espaço às pessoas que estão fazendo a tradução. E então, estou criticando aqui, mas é só, ok, deixe-me sair daí.

Agora, coesão. Como 10:15 é combinado com 16 em um par? Não há uma única palavra repetida, embora existam palavras de alta frequência, as palavras “justo” e “ímpio” são usadas por toda parte em Provérbios. E você diria, bem, você sabe, essas duas palavras, é claro, essas duas deveriam ser usadas nesses dois versículos para uni-las. Não não. Embora usem os termos justo, tzedekah e rasha para ímpio, eles não são repetidos nos versículos.

Os termos econômicos, há muitos termos econômicos nessas coisas. Riqueza, ricos, pobreza, pobres, salários, renda. Isso é tudo, usa palavras diferentes para cada uma delas. Portanto, nenhuma das palavras é repetida.

Então, você não pode dizer, bem, há uma palavra-chave que une esses dois. Não, não há nada que ligue esses dois. Sintaticamente, entretanto, é muito interessante que 15 a e b e 16 a e b sejam orações sem verbo.

Então, você tem basicamente quatro linhas, duas linhas por verso. É por isso que eles chamam de dois pontos. Se você for dois e vírgulas, significa duas linhas. Dois pontos, duas linhas. Então, você obtém dois dois-e-vírgulas. Então, são quatro linhas seguidas.

A propósito, como você diferencia poesia de uma narrativa quando está no Antigo Testamento ou no Tanakh? As narrativas são colocadas em parágrafos, mas a poesia é construída em versos, versos únicos. A poesia segue linhas e não parágrafos. Então, o que você tem aqui são essas quatro linhas configuradas.

São todas orações sem verbo. São todas orações sem verbo seguidas, ou seja, ter quatro delas seguidas é muito raro. Portanto, os sujeitos de todos os quatro são um substantivo mais o possuidor.

Em todos os quatro, o substantivo mais o possuidor e o possuidor, o rico e o pobre. Então você tem termos relacionados à riqueza ligados a esses possuidores morais. No versículo 15, esses possuidores são o status econômico, os ricos e os pobres.

No versículo 16, o status é mais moral, e assim é. Assim, a avaliação positiva do impacto econômico nos versículos 15A e 16A, seguida de um impacto negativo nos versículos 15B e 16B. Portanto, os B são negativos e os A em ambos os versículos descrevem os indicadores econômicos.

Agora, capítulo 10, versículo 15, sobre essas coisas econômicas, elas estão conectadas ao versículo 14 antes dele e ao versículo 16 depois dele? Não. Os versículos 13 e 14 são na verdade sobre fala e ambos são orações verbais. E são orações verbais, portanto não são orações sem verbo, portanto não combinam em nada.

E então os seguintes estão vinculados por uma palavra-chave, mas, novamente, não é restrito. Então, o que esses dois versículos estão nos dizendo é o benefício de ser rico, e então isso combina com qualidades morais. Portanto, definitivamente há benefícios em ser rico em vez de ser pobre.

Provérbios, você não é louco. Os ricos têm certos benefícios, mas os pobres ficam arruinados em certas situações. Mas então o que ele faz é pegar aquele provérbio econômico do capítulo 10:15 e ligá-lo a uma declaração moral.

E então, está separado e os dois estão bem acoplados. A riqueza, sim, a riqueza deve ser favorecida em detrimento da pobreza, mas a qualidade moral é ainda mais importante do que o dinheiro e o estatuto. Então esses dois estão vinculados.

Agora, interessante, o próximo par que veremos tem alguns recursos bastante interessantes e realmente interessantes. Capítulo 13, versículos 21 a 22. Capítulo Provérbios, capítulo 13, versículos 21 e 22.

No capítulo 13:21, diz, 13.21 diz: “O desastre persegue os pecadores, mas os justos são recompensados com os bons”. Portanto, “o desastre persegue os pecadores, mas os justos são recompensados com o bem”. No versículo 22, o próximo versículo diz: “O homem bom deixa uma herança aos filhos de seus filhos, mas a riqueza do pecador fica reservada para os justos”.

E você olha para a ESV e a NVI, são praticamente a mesma coisa. Agora observe, e colocarei o slide para que você possa ver. Minha tradução, tentei seguir a ordem do hebraico.

E basicamente, o que estou dizendo é que estes dois versículos, 13.21 e 22, estão unidos posicionalmente, onde as palavras são colocadas, onde as palavras são

colocadas na frase. E de qualquer maneira, olhe minha tradução então, e estou tentando ser muito literal com o hebraico.

A propósito, isso não é verdade. Ser literal em hebraico nem sempre é bom. Às vezes você precisa ser um pouco mais dinâmico na sua compreensão das coisas porque as coisas são diferentes entre o hebraico e o inglês. Mas de qualquer forma, estou sendo excessivamente literal aqui para criticar minhas próprias coisas. Isso é um desastre no que diz respeito à tradução, mas estou tentando deixar claro.

E observe as cores das palavras. Então, o laranja, os pecadores, os desastres perseguem, os desastres perseguem, mas os justos são recompensados com coisas boas. Observe que, pecadores, começa com pecadores e termina com coisas boas.

Na verdade, as coisas boas são simplesmente contadas, coisas boas. E então o próximo versículo começa, “um homem bom deixa uma herança para seus netos”, os filhos de seus filhos, “mas reservada para o justo é a riqueza do pecador”. Então, observe na maneira como traduzi isso, e segue exatamente as palavras hebraicas, que 13:21 começa com a palavra “pecadores” e termina com a palavra “pecador”. Essas são exatamente as mesmas palavras. Então “pecadores” e “pecador”, começa com “pecador” e termina com “pecador”. Isso é chamado de inclusão. É como um envelope. Começa e termina da mesma maneira. É como um envelope. Eles chamam isso de inclusio ou inclusão, começa e termina da mesma maneira.

Mas então observe o que acontece no meio disso. Os justos são recompensados com coisas boas, prosperidade. Os justos são recompensados com prosperidade, coisas boas. E usa a palavra tov. Tov me'od significa “muito bom” em hebraico. Se você está na rua e alguém lhe oferece algo, você diz “tov me'od”. Isso significa “muito bom”. Tov é a palavra bom. OK. Emmanuel Tov.

OK. Não vamos nos divertir com tudo isso. De qualquer forma, tov significa bom. Então, há coisas boas aqui. Bom. E “as coisas boas” aqui não se trata do bem de uma pessoa.

É falar sobre as coisas boas que ele consegue. Assim, os justos são recompensados não com bom caráter, mas com coisas boas ou prosperidade. Então, se traduz prosperidade ou coisas boas.

Mas então como começa o próximo versículo? O próximo versículo começa com tov. Mais uma vez, tov deixa uma herança para os netos, uma boa pessoa. Então, o que você tem é a mesma palavra tov terminando no versículo 21 e começando no versículo 22, mas elas são traduzidas de duas maneiras diferentes.

Aquele que termina em 21 é tov no sentido de coisas boas, prosperidade dada a você. E tov em 22 começa com a palavra tov, que significa um homem bom. Agora estamos falando de caráter.

Então, é muito interessante. Começa com o pecador e termina com o pecador. E no meio, você tem essas coisas boas, tov, e bom homem.

Essas são exatamente as mesmas palavras também. Então, as mesmas palavras no início e no final posicionalmente. A posição inicial na poesia é importante.

O início e também a última palavra geralmente são importantes. Portanto, sempre mantenha os olhos abertos para a palavra inicial e a palavra final quando estiver lidando com poesia. E no meio, o primeiro verso termina com as coisas boas e o segundo verso começa com a pessoa boa.

Essas são exatamente a mesma palavra, mas foram traduzidas de duas maneiras diferentes devido ao contexto da tradução e deveriam ser. Deveriam ser, embora sejam exatamente as mesmas palavras. Você diz, bem, essas mesmas palavras deveriam ser traduzidas da mesma maneira. Eu não acho.

Diga-me o que é um baú. Agora você fala como o inglês, certo? Porta-malas. O que é o porta-malas? Bem, tronco. Você sabe o que é um baú? Você não sabe o que é um baú? Você diz, bem, existem diferentes tipos de coisas, o que você quer dizer? Estou falando, estou olhando o carro do meu filho ali fora. Ele está tentando vendê-lo. E se eu disser porta-malas você pensa em uma coisa, certo? Mas e se eu estiver na África e disser tromba de elefante. A tromba do elefante está relacionada à mala do carro? Ah, e então estou olhando pela câmera, além da câmera, e há algumas árvores lá fora. Se eu disser tronco de árvore, o tronco da árvore está relacionado ao tronco do carro? Está relacionado à tromba do elefante? Huh? É a mesma palavra. Você vai traduzir da mesma maneira.

Quando você menciona a palavra tronco, quando diz tronco de árvore, você traz à tona a mesma imagem que faz com uma tromba de elefante ou uma mala de carro? Ou se você estiver viajando e tiver uma mala e um baú e estiver viajando com um baú. Minha esposa tem o baú de cedro e guarda nele todos os meus suéteres. Eu os enfio lá. Eu não os dobro. Mas de qualquer forma, você tem o tronco de cedro. E assim, o tronco do cedro, se eu disser um tronco de cedro, ao contrário de uma mala, o tronco do cedro é diferente do tronco da árvore, é diferente do tronco do carro e é diferente da tromba do elefante.

É a mesma palavra tronco, mas tem quatro significados diferentes. E se você traduzi-los da mesma maneira, você vai bagunçar as coisas. A mesma coisa aqui em Provérbios 13:21 e 22, quando diz bom, o primeiro bem diz coisas boas, prosperidade. E quando bom é usado no segundo termo, é usado para designar uma pessoa boa, uma pessoa boa. Portanto, tome cuidado ao se estressar com isso. Eles têm que ser literais.

Então, eles sempre têm que traduzir a palavra da mesma maneira. Você não pode fazer isso. Você não pode fazer isso em inglês. Você não pode fazer isso em hebraico. Então, tudo bem.

Então aqui estou no próximo slide, você pode ver o início onde os pecadores começam em amarelo e o bom significa prosperidade ou coisas boas em laranja e depois bom em laranja.

E então, bem no final, você tem o pecador novamente. E então pecador no final e pecadores no começo, pecadores é plural, o começo singular no final, mas no bem, um bem é exatamente a mesma palavra, tov, tov. Portanto, é posicional a primeira palavra, a última palavra, envelopes, inclusio, pecador e, em seguida, bom e bom para que os pecadores perseguem problemas, mas os justos são recompensados por coisas boas com coisas boas ou prosperidade.

Uma pessoa boa deixa uma herança para os filhos de seus filhos, mas reservada para o justo é a riqueza do pecador. Portanto, esse começo e fim envolvente, e no meio, ambos indo para o bem, une esses dois provérbios em uma posição, em um, em um par de provérbios. Aqui está outra maneira de olhar para isso e notar novamente, temos esse quiasma aparecendo.

Eu não tenho mania de quiasma, mas de qualquer forma, isso ocorre aqui, pecadores. Começa com pecadores tão bons quanto B, dois laranjas ali, e depois pecadores amarelos. Então, começa e termina AB B A. Então, temos um Chi como eles de novo, de novo, aquele X, quando você conecta AB B A e conecta os A's e conecta os B's, você obtém um X ou você conseguir um X ou chi, eu costumava dizer, mas é realmente fundamental.

É realmente fundamental. Esta é a chave. De qualquer forma, desculpe, eu estava apenas brincando com a palavra chave e Chi em grego e coisas assim. De qualquer forma, vamos nos divertir um pouco com essas coisas.

Assim, os pensamentos de 21 A e B são ambos objeto, verbo, sujeito. A ordem é o objeto, o verbo e depois o sujeito.

Então a segunda linha é objeto, verbo, sujeito. Então, isso é OVS, objeto, verbo, sujeito. Objeto OVS, verbo, sujeito.

Eles combinam perfeitamente com 21 A e B, suas duas linhas de Provérbios 13:21. Agora 21B tem sujeito, verbo, objeto, bom deixam uma herança, mas veja que você teve que mudar a ordem das palavras. Era OVS objeto, verbo, sujeito // objeto, verbo, sujeito, mas o sujeito é bom.

E termina, como você vê, termina em 21B, mas quando você começa em 22A, tem que começar com o bom. E então, você tem que, em vez de ser OVS, objeto, verbo, sujeito, você tem que ir para sujeito, verbo, objeto. Você tem que mudar isso. O inglês é muito orientado em torno de “ele acertou a bola”. OK. Ou “ela bateu na bola” sujeito, verbo, objeto. “Ela bateu” num verbo, num objeto, na bola. E então, fazemos uma espécie de SVO. E aqui você vê SVO.

O hebraico permite muito mais flexibilidade. Então, eles fazem OVS, OVS, mas então você quer que a palavra bom se conecte ao bom. Então, você tem que fazer sujeito, verbo, objeto para mudar isso.

E então, no final, você tem que obter a riqueza do pecador, mas tem que ser passivo. Então, o passivo, guarde-o para o justo, é a riqueza do pecador. E assim você termina, então o último vai VPO, onde V é o verbo, P é a frase preposicional e o objeto vem no final.

E então, observe que é OVS, então aquele objeto que começa com pecadores é combinado com o objeto, que é a riqueza do pecador no final. E então, o que estou tentando dizer é que quando você começa a entrar nisso, é lindo. É simplesmente lindo.

As cores, os movimentos, a gramática da coisa e as palavras que são usadas são todas, como posso dizer, é uma pintura maravilhosa com palavras de expressão poética que até a gramática reflete tão lindamente como estão conectadas. Então, Provérbios capítulo 13:21, 22, conectado assim.

Agora, a hermenêutica disso, a repetição da palavra tov na última palavra, significando prosperidade, onde ele é recompensado com prosperidade ou coisas boas, e então bom, então muda no próximo versículo para pessoa boa.

E então, você deve notar que são a mesma palavra. Não pegue apenas a tradução em inglês e diga, bem, é prosperidade e diga não, não, não. É a mesma palavra prosperidade que é para sempre. Você consegue ver essas conexões? Quando você vê essa conexão, você diz, cara, isso é lindo. É muito legal como eles conectam o final com este e o próximo provérbio. É por isso que é um par de provérbios com bom caráter.

A recompensa para o justo é a riqueza do pecador. Já o 22b coloca o assunto em último lugar e facilita a inclusão. E já notamos isso.

Este recurso emparelha a primeira e a última posição. É separado? São 13, 21 e 22, são separados? Então, é apenas um par e não uma tríade. Bem, se você for ao versículo anterior, ele diz: “quem anda com os sábios se tornará sábio, mas o

companheiro dos tolos sofrerá mal”. E obviamente isso não se enquadra nessa base econômica com a qual estamos lidando.

E se você for para o versículo seguinte, 21 e 22 do par, se você for para o versículo 23, “O pousio dos pobres renderia muito alimento, mas é varrido pela injustiça”. E então, é sobre economia. Realmente não se encaixa e não está conectado de forma alguma. Os outros, porque está envolto nesses dois versículos, 21 e 22, é como se fosse uma unidade e 23 não cabe nisso.

Então, vimos três deles agora e queremos ver o último aqui. E esta é uma temática. Às vezes, os pares são vinculados com base no tema, e não principalmente.

O tema não é, vimos links sintáticos. Vimos palavras-chave, várias palavras-chave. Vimos essa inclusão onde eles começam e terminam da mesma maneira e coisas assim.

E agora eles são temáticos. Nós em inglês, a gente meio que gosta da nossa temática, continua com os temas, sabe. Os provérbios geralmente não são assim, mas às vezes eles têm o tema do.

E assim, no capítulo 15, capítulo 15:1 e 2, você tem “A resposta branda desvia o furor”, “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira”. Coisa muito sábia. “Uma resposta gentil afasta a ira.”

Minha esposa é especialista nisso e tem uma palavra gentil que apenas acalma as situações. Costumo dizer uma palavra dura e isso acaba despertando a raiva. E de qualquer maneira, 15:1, “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira”.

Qual é o próximo versículo? “Uma língua sábia recomenda o conhecimento.” Novamente, trata-se da fala e do impacto da fala, “mas a boca dos tolos derrama loucura”. “As bocas dos tolos derramam loucura.”

E assim, fala então da fala e uma fala, a língua dos sábios, e depois fala da boca dos tolos. Então, ambos têm a língua dos sábios, a boca dos tolos. Então, tem uma espécie de sintagma nominal que combina com o sábio e o tolo.

Não há palavras-chave compartilhadas. Embora o tema seja tudo, ambos tratam claramente da fala. Não há palavras compartilhadas, e usa o sábio, usa o tolo. Novamente, essas são palavras de grande impacto em Provérbios. Eles não são repetidos entre eles. Boca e língua, novamente, são usadas em todos os Provérbios. Boca e língua, não se repetem. Palavra e ira, não repetidas. Portanto, não há repetição de uma única palavra.

Não há palavras-chave entre esses dois versículos. Ainda assim o tema é muito claro tanto na fala, ambos abordam o poder da fala. Esse é o tema deles.

E então aqui eu apenas lhes dou o hebraico e o inglês. “Uma resposta gentil afasta a ira.” Resposta gentil, você pode ver que começa com amarelo, mas uma palavra dura desperta raiva. E então você pode ver os paralelos aí. E então abaixo da língua sábia, Lashon, a língua sábia recomenda o conhecimento. Mas a boca tola, o Pe, dos Kesiiim , a boca tola causa loucura.

Mas observe que mesmo com o tolo e a tolice, são duas palavras diferentes. E então, não há palavras-chave aqui para ligá-los, mas ambos são muito claramente sobre a fala.

Existe um isomorfismo interessante. O isomorfismo vem de um tipo de álgebra abstrata onde iso significa o mesmo, igual. Algo iso significa igual. Morfismo, mesma forma. E assim a forma sintática é muito semelhante nos versículos um e dois. Então é SVO, sujeito, verbo, objeto. A próxima linha é sujeito, verbo, objeto no primeiro verso.

O segundo verso é SVO, sujeito, verbo, objeto. E a quarta linha, você sabe, você tem duas linhas para cada verso e a quarta linha é SVO também. Portanto, o sujeito é um sintagma nominal composto por um substantivo mais uma qualidade.

O verbo é muito interessante aqui. Os verbos são todos hiphil imperfeitos. Agora, os imperfeitos do hiphil não ocorrem com tanta frequência. Eles são, por aí, um pouco, mas nunca quatro seguidos assim. Tudo hiphil imperfeitos, ter quatro seguidos assim é incrível. Novamente, mostra como eles estão ligados gramaticalmente pela forma Hiphil do verbo hebraico.

E então o objeto, o objeto é um único substantivo. Portanto, o sujeito S é um sintagma nominal composto por um substantivo mais uma qualidade. Você tem o verbo nesta forma hebraica hiphil imperfeita. E então você tem que o objeto é apenas um único substantivo. E isso acontece então em todas essas quatro linhas.

E eu meio que tenho tudo alinhado aqui. Uma resposta gentil, sujeito, vira as costas, o quê? Ira, palavra única, ira. Uma palavra difícil , reparem duas palavras, seguidas do verbo, desperta, que coisa? Um, raiva.

A língua sábia, observe duas palavras, sujeito, língua sábia, reunidas em um sintagma nominal, recomenda, o verbo, conhecimento, substantivo único. A próxima, boca tola, duas palavras, jorra, verbo, jorra, o quê? Substantivo único, loucura. E então, você pode ver que todos eles têm essa ordem de sujeito, verbo, objeto, mas também têm esse sintagma nominal com duas palavras, seguido por um verbo com um substantivo.

Duas palavras, verbo hiphil , seguido por um substantivo. E estão todos assim, mostrando que estão muito interligados. O assunto também é um ato de fala que leva a uma resposta emocional, um discurso de caráter, que dá um resultado de sabedoria.

E então, agora eles estão separados? 15:1 e 2 são separados de 14:35. E você diz, por que você volta na divisão de capítulos? Você percebe que as divisões de capítulos foram adicionadas, não sei, por volta de 1200 ou por volta disso. E as divisões de capítulos muitas vezes, se você quiser ver uma divisão de capítulo que está realmente errada, vá para Isaías 53 e leia os quatro ou cinco versículos antes de Isaías 53. E, obviamente, a pessoa que dividiu Isaías 53, ela perdeu. Eles deveriam ter incluído os versículos anteriores. Portanto, as divisões dos capítulos não são inspiradas. Eles foram adicionados por volta de 1200 DC. Então eles foram adicionados muito mais tarde. Às vezes eles acertaram. Às vezes eles acertaram errado.

Então, você sempre tem que conferir quando está numa divisão de capítulo, sempre conferir um pouquinho com o que vem antes, porque o cara pode ter perdido e esses versículos devem estar no capítulo seguinte e coisas assim. Então, se você voltar para 14:35, fala sobre o relacionamento do servo com o rei. Isso não está falando de discurso aí. Está falando sobre o relacionamento dele. Provérbios 15.3 é um ditado de Yahweh, novamente, não orientado para a fala, é mais Yahweh. Então, é um ditado de Yahweh.

Então, novamente, 15:1 e 2 estão ligados por tema e também este SVO, SVO, SVO, SVO, e então estes dois substantivos , um verbo no hiphil , um único substantivo, meio que emparelham.

Agora, quais são algumas outras técnicas de emparelhamento? Então, vimos cinco, cinco pares agora. Provérbios 26:4 e 5: “Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia,... Responde ao tolo segundo a sua estultícia...”

É provavelmente o par mais famoso, mas também vimos alguns outros. E agora eu só quero fazer uma espécie de espingarda sobre o que são técnicas de emparelhamento, quais técnicas além das que vimos eles usaram.

Às vezes, Provérbios tem palavras de frequência muito baixa. Agora, se dois provérbios têm as palavras justo e perverso, e você sabe, é um sadaqah e rasha , e você diz, bem, esses dois Provérbios têm suas palavras, justo e perverso. Não vou ficar pulando sobre isso. Essas palavras são usadas com tanta frequência, os sábios e os tolos, essas são usadas com tanta frequência. Não vou ficar pulando se os dois Provérbios tivessem isso, isso realmente não liga porque são palavras de alta frequência. Então, a possibilidade é com palavras de alta frequência, eles poderiam

simplesmente ter sido lançados juntos, jogados juntos, e por acaso estavam juntos e nada de especial ali porque foi apenas sorte do sorteio.

Isso não é verdade com palavras de baixa frequência. E em Provérbios capítulo 26:20 e 21, temos a palavra “madeira”, etzim , e “fogo”, esh , a palavra fogo, esh . Isso não é coincidência de coleção aqui. Isto não é apenas a sorte do sorteio. Essas palavras não são encontradas em nenhum outro lugar em Provérbios, apenas nestes dois versículos, capítulo 26:20 e 21, apenas ali. Estas palavras não são encontradas em nenhum outro lugar e estão consecutivas em dois Provérbios. Quão raro é isso? Apenas a sorte do sorteio? Não pense assim.

Então, você tem que ter cuidado com isso. Essas palavras de baixa frequência indicam esses pares e os colocam bem na sua cara. Isto não pode ser a sorte do sorteio. Essas duas palavras, madeira e fogo, não são encontradas em nenhum outro lugar, exceto nestes dois versículos. Então, está claro que eles foram colocados lado a lado. Caso contrário, as chances de isso acontecer são zero.

“Por falta de lenha apaga-se o fogo. Onde não há sussurro, a briga cessa. Como o carvão para o âmbar quente e a lenha para o fogo, assim é o homem briguento para atizar a discórdia.”

Então, madeira e fogo, madeira e fogo em ambos os versículos, tanto no 20a quanto no 21a, bem como nas primeiras linhas. Essas palavras, madeira e fogo, não ocorrem em nenhum outro lugar do livro de Provérbios. Portanto, este é claramente um par ligado a essas duas palavras-chave de baixa frequência entre os dois Provérbios.

Agora, existem palavras-chave com várias palavras. Suponha que quando você tem várias palavras e elas são repetidas, vimos “a abominação do Senhor”. Vimos isso duas vezes em nosso primeiro exemplo.

Vamos apenas olhar para estes, Provérbios 14:26 e 27. No temor do Senhor, no temor do Senhor. Bem, você diz que o temor do Senhor acabou. Não, isso não é verdade. E assim, no temor do Senhor, a pessoa terá forte confiança e seus filhos terão um refúgio. O temor do Senhor, versículo 27, 14:27, o temor do Senhor é o fundamento da vida para que alguém possa se afastar das armadilhas da morte.

Então aqui, temor ao Senhor e temor ao Senhor. Novamente, com que frequência o Senhor, Yahweh, colocou Provérbios consecutivos? Essa frase aparece 15 vezes no total de 10 a 29. Então isso não é muito, 15 vezes em quase, você sabe, não é tantas vezes.

E aqui temos temor ao Senhor. Isso é realmente único. Há apenas nove vezes em Provérbios 10 a 29, ou seja, 568 versículos.

Só é usado nove vezes, o temor do Senhor, nove vezes. E aqui temos dois deles colocados lado a lado, mas apenas aqui, lado a lado, em um par de provérbios. Isso não é apenas, ah, você sabe, sorte do sorteio, você tem nove deles em 568 versos.

Ah, sim, nove chances. Você apenas junta as possibilidades. Eles descobrem a probabilidade e as estatísticas disso.

Tê-los voltando assim é muito raro. E dizer que foi apenas sorte do sorteio. Eu não acho.

Mas dois, não há. Aqui estão algumas outras palavras que vinculam palavras-chave. E assim, usamos a palavra abominação em 15:8-9.

Foi quando olhamos para separado em 25:4 e 5, confiança, forte, ouro em 25:11-12, buscando, bebendo, madeira e fruta, esse tipo de coisa. Agora, vários slogans. Temos riqueza, salários, renda, em 10:15 e 16, graça e bondade amorosa e amor e bondade em 14:20 e 21, orgulho e arrogância.

E assim, temos múltiplas palavras-chave quando há uma sequência de palavras-chave, várias palavras-chave em uma linha combinadas com várias palavras-chave em uma linha e elas combinam. E isso, novamente, é mais difícil quando você começa a juntar algumas palavras e depois combiná-las com aquela, você sabe, não é sorte do sorteio. Então, agora, às vezes, eles usam artifícios retóricos.

O recurso retórico é al, o que significa que não há proibição. Não, tipo, não faça isso. E então uma explicação para, como chave, chave mais uma explicação.

Então não, al, al, não faça isso porque, e então isso explica por que você não deveria fazer aquilo. Então, observe em Provérbios, é interessante. Muitas vezes o sábio diz por que você não deveria fazer algo.

Ele simplesmente não diz: não matarás. Ele diz que não matarás porque, e então ele explica. E isso é uma bela sabedoria. Você esperaria isso. A sabedoria é mais pedagógica. É mais paranético. É mais uma coisa de ensino. E assim, as razões são dadas. E assim, temos dispositivos retóricos e listo várias coisas de al, proibição, não faça, e depois ki, porque, e então, ou para, porque uma explicação.

Então, temos em Provérbios, por exemplo, Provérbios capítulo 24:1 e 2, não tenha inveja, não tenha inveja. OK. Então esse é o seu objetivo, não tenha inveja dos homens maus.

OK. Essa é a proibição nem o desejo de estar com eles. Não tenha inveja dos homens maus nem desejo de estar com eles. Ki, para, ou porque seus corações planejam a violência. Em outras palavras, não ande com essas pessoas. Eles vão influenciar você.

Porque os seus corações maquinam a violência e os seus lábios falam de problemas. E então não fique com essas pessoas.

OK. Então, o ki no versículo dois, vocês podem ver o tipo amarelo destacado, não faça isso, não tenha inveja do ímpio ou do mal, não seja igual, porque, ou para, e então explica. E assim, estes dois Provérbios estão unidos por isto, não faça porque, não faça por, por esta razão.

OK. E então isso ocorre como um artifício retórico, e esses são pares claros. Outro, este é interessante.

E às vezes volto e falo sobre gêneros literários e microgêneros. Eles não são o grande gênero de sabedoria, literatura ou mesmo Provérbios, mas abaixo disso você tem coisas como Melhor que Provérbios e Melhor que Provérbios. Há 18 desses Melhores que Provérbios nos capítulos 10 a 29 de Provérbios. Há 18 deles, mas é muito interessante nos capítulos 15:16 e 17, dois deles são colocados um atrás do outro, claramente emparelhados. E assim, diz no capítulo 15, versículo 16, melhor é um pouco com o temor do Senhor do que, veja bem, melhor é um pouco com o temor do Senhor do que uma grande angústia, do que um grande tesouro e angústia com ele. Próximo versículo, melhor é um jantar de ervas onde está o amor do que um boi cevado e com ele o ódio.

Eu acho, e vou te dizer, acho que traduzimos esse 17, algo como melhor é uma tigela de sopa com alguém que você ama do que um bife com alguém que você odeia. E acho que Tremper Longman e outros, as outras pessoas com quem trabalhei eram realmente muito mais poéticos do que eu. E então, tigela de sopa, melhor tigela de sopa com alguém que você ama do que bife com alguém que você odeia. Você pega o bife e odeia rimar ali e coisas assim. Eu simplesmente pensei que a tradução era brilhante. Realmente captura essa ideia melhor do que eu teria feito. E então recebi parabéns a Longman, Van Leeuwen e Richard Schultz.

Mas de qualquer forma, estes dois Provérbios, melhor é um pouco com o temor do Senhor do que um grande tesouro com problemas. Melhor é um jantar de ervas onde há amor do que um boi cevado e com ele ódio. E então, você tem dois Melhores que Provérbios. Novamente, há apenas 18. Agora que você tem dois deles seguidos, restam apenas 16. E os outros estão espalhados por todo lado. Eles nunca estão emparelhados assim. Então, isso mostra que há um emparelhamento Melhor do que aí.

Duas comparações. Agora, este é interessante. E a tradução em inglês, eu concordo com a forma como a NVI, todo mundo basicamente faz da mesma forma. Quando a tempestade passa, este é o versículo 10:25, e perdi um capítulo. Isso é exatamente, eu teria que pesquisar. Mas de qualquer forma, o versículo 25 diz que, quando

passar a tempestade, o ímpio deixará de existir, mas o justo será estabelecido para sempre [10:25].

Observe como quando isso começa, começa com esse tipo de C invertido. Você vê aquela coisinha de C invertido? É um kaph em hebraico e é um C invertido, parece um C invertido e coisas assim. Essa palavra pode significar quando, ou pode significar algo. Tipo, você entende o que quero dizer, cara? Assim.

Você ouve os alunos falando assim, como se eu estivesse fazendo isso, e como eu estava, e você usa a palavra tipo, ela é usada em demasia. Mas muitas vezes like é usado para comparações. Ele é tipo, ele é como uma árvore plantada perto de rios de água.

OK. Então isso é como uma comparação e, mas também pode ser traduzido quando. E então aqui eles traduzem, traduzem quando, quando a tempestade passa, o ímpio não existe mais.

OK. Mas observe que começa com este Dó, o Dó invertido, o kaph. Mas então o versículo 16 começa assim, como vinagre para os dentes e fumaça para os olhos.

Assim, o preguiçoso é para quem os envia. Então aqui você tem os dois começando. Lembre-se de como eu lhe contei essas posições iniciais, ambas começam com C e C. A propósito, isso é raro.

Você normalmente não tem C e C como ou quando. Você não tem isso em dois provérbios consecutivos que eu saiba. Quero verificar isso mais, mas tenho certeza de que é muito, muito raro e ocorre bam, bam, kaph, kaph. Ambos começam com isso. E novamente, indicando um par. Então, eles usam essa comparação com esse tipo de kaph para unir esses dois provérbios.

Coesão sintática, dependência usando partículas de ligação. Capítulo 24:17 e 18, não se alegre quando o seu inimigo cair e deixe seu coração se alegrar quando ele tropeçar, para que não veja como, para que não faça isso, para que o Senhor não veja isso e fique descontente e vire sua raiva dele. Então, em outras palavras, não faça isso, para que isso não aconteça .

Não faça isso. Lembre-se de como não fazemos isso porque isso acontece porque isso acontece. Essa é uma maneira de ligar os dois.

Mas aqui está outra maneira de vincular usando a palavra para que não. Não faça isso, para que isso não se torne o resultado. Então, novamente, usando partículas, essas partículas sintáticas, para que não se liguem de volta às anteriores, e essas claramente vão como um par. Eles estão ligados assim. Não faça isso.

E às vezes há um par de provérbios em que o segundo se refere ao primeiro par usando um sufixo pronominal. E então listei alguns deles lá. Então, ele usa um pronome para se referir como ele ou ela ou o que quer que seja, referindo-se a ele ou ela no versículo anterior. E então, eles estão ligados desse tipo de coisa.

Aqui está um interessante. Este vav medial é muito interessante. Isso é realmente raro.

Você terá um provérbio dizendo isso, isso, isso, mas, isso, isso, isso e isso. Mas, e o mas é este vav, e vav pode ser traduzido como e ou mas na verdade. E então, mas às vezes, e é muito raro, tem um vav e/ou mas no meio dessa linha, o que é muito raro.

Geralmente vem na segunda linha onde diz mas, você sabe, por que filho traz alegria para o pai, mas um filho tolo é uma tristeza para sua mãe. Não tenho certeza se há um vav aí. Enfim, capítulo 27, versículo 3a, diz que a pedra é pesada e na primeira linha, tudo na primeira linha, a pedra é pesada e o peso é areia. O vav é o e no meio da primeira linha. 27, 4a, a primeira linha diz que a ira é cruel e esmagadora é a raiva na primeira linha. E então, basicamente, você tem que ter cuidado também, porque na tradução, muitas vezes eles omitem o “e”, porque não é realmente necessário.

E então a tradução, quando a ESV foi traduzida para o inglês, eles retiraram o “e”. Mas esse “e”, medial, no meio de uma linha, é muito raro de ter, sabe, isso e isso em uma linha, isso e isso em uma linha, isso é raro. E esses dois são colocados lado a lado.

Então, este é um par, Provérbios capítulo 25:25 e 26, 10:25 e 26, com medial ou no meio, e declaração. Construções substantivas.

Ok, outras técnicas de emparelhamento, você tem tema, falamos sobre tema, falamos sobre 25:1 e 2, responda, não responda de maneira dura, mas uma resposta gentil afasta a ira.

E assim, coesão temática, listei alguns outros versículos aqui, capítulo 11:5 e 6, capítulo 16:12 e 13, e capítulo 10:2 e 3. E temos exemplos aqui, capítulo 11:5 e 6, a justiça do inocente mantém o seu caminho reto, mas o ímpio cai pela sua própria maldade. Os justos, vejam vocês, a mesma justiça dos retos os livra, mas os traiçoeiros são levados cativos pela sua concupiscência.

E então nesses dois Provérbios, o tema é basicamente o justo e como ele é beneficiado e libertado. Os ímpios acabam em apuros. Caráter –consequência, caráter justo, consequência positiva, caráter perverso, consequência ruim. E então ambos estão tematicamente ligados.

Então, ok, deixe-me juntar isso e terminar. O que estou argumentando aqui é que, quer queira quer não, os capítulos 10 a 29 de Provérbios foram simplesmente

jogados juntos, quer queira quer não, ao acaso, desordenadamente, apenas jogados juntos.

E os colecionadores, Provérbios 25:1, os editores da Palestra Salomônica sob Ezequias, e está listado lá explicitamente no capítulo 25:1, que eles simplesmente colocaram todos os Provérbios em uma tigela grande, tipo, o que eles fazem? chamar essas coisas? Biscoitos da sorte. E você pega um e diz, ah, aquele. E aí você coloca aquele, escolhe outro, repassa aquele. É meio aleatório. Você os está escolhendo nesta tigela grande e os escolhe aleatoriamente.

E o que estou tentando dizer é não, não, não. Os editores fizeram as coisas com muito cuidado, unindo-os nesses pares de maneiras muito sofisticadas. E há 62 pares. Então, não é apenas aleatório. 62 vezes esse emparelhamento ocorre em 124 versículos de 568, ou seja, 21% têm esses pares que acabamos de mencionar. Agora lidamos com cinco pares em detalhes, 26:4 e 5, não responda ao tolo de acordo com a sua tolice, responda ao tolo de acordo com a sua tolice. Então fizemos 15:8 e 9. Fizemos 10:16 e 17. Fizemos 13:21 e 22. E fizemos 15:1 e 2 com alguns detalhes. Não responda de maneira dura, uma resposta gentil afasta a ira.

Em seguida, exploramos apenas várias técnicas usadas, palavras únicas que eram realmente raras, palavras múltiplas, palavras-chave, palavras-chave que ligam. Vimos sintaticamente o começo e o fim e depois o começo, acertando duas palavras seguidas e coisas assim.

A conclusão desta discussão expôs a mão do editor. O que estamos fazendo é voltar e voltar. Está nos permitindo ver como o editor moldou o livro de Provérbios. E na verdade nos permite voltar e ver como eles estão combinando essas coisas. Podemos realmente ver sua mão e seu trabalho. Assim, há significado tanto no nível sentencial quanto no nível dos ditos de um único provérbio.

Você precisa entender o significado de um único provérbio e sua intenção autoral. O que o autor estava pensando quando fez aquele provérbio? Mas você também precisa pensar sobre a coleção de significados do editor e como o editor não está apenas juntando palavras em termos de seu significado, mas ele está juntando Provérbios agora, unidades maiores de Provérbios e os está juntando. E então, você precisa ver como um provérbio repercute no outro e como ele interage com eles.

E, portanto, dá a você um nível mais alto de imaginação e um nível mais alto de compreensão. E assim, portanto, o contexto determina o significado dos pares de provérbios. Quando você vê o par junto, você diz, hmm, o que ele está tentando fazer com o segundo? O primeiro tinha os ímpios fazendo isso e aquilo e aquilo, e era tudo econômico.

E então o segundo, uau, ele está vindo aqui em termos mais sábios. E então, ele está dizendo, sim, a economia é boa, mas a sabedoria é melhor. Então, basicamente nos permite ver a mão do editor.

E isso é importante na leitura do ditado sentencial Provérbios, cuidado e procure pareamento na interação entre os pares. A intenção do autor é importante e precisamos trabalhar com os escribas e a cultura de fundo, etc. Sim, quem é o autor do provérbio.

Muitas vezes com o provérbio não sabemos quem é o autor. Dizem que Salomão escreveu 3.000, mas temos menos de 400. Mas também, o colecionador que colecionou essas coisas e as juntou.

Precisamos seguir suas mãos nisso também. E então, a unidade de emparelhamento, tudo o que estou dizendo é que quando você ler Provérbios, fique de olho nos pares. Existem pares.

Eu tenho um par de óculos aqui. Existem dois deles. E então, de repente, você diz: hmm, são dois.

E então você começa a olhar para os Provérbios. Sim, você tem um único provérbio, mas às vezes precisa procurar o segundo para ter uma perspectiva diferente sobre o primeiro provérbio, etc. Então, obrigado por continuar com a apresentação. E espero que tenha aberto outra porta entre muitas portas para a compreensão do livro de Provérbios. Obrigado.

Este é o Dr. Ted Hildebrandt em seu ensinamento sobre Pares de Provérbios.

Esta é a sessão número dois, Cinco Pares em Detalhe. Provérbios 26.4-5. Provérbios 15.8-9. Provérbios 10.16-17. Provérbios 13.21-22. Provérbios 15:1 e 2, juntamente com técnicas coesas de emparelhamento.